

PRINCÍPIO DA NÃO VITIMOLOGIA DO ABSTÊMIO

O adicto não é vítima e o internamento não deve ser punição. No mesmo sentido, o abstêmio também não é vítima. O abstêmio não pode se autovitimizar ou mergulhar em processos autopiedosos. As restrições impostas aos abstêmios não representam perda de liberdade ou punição por terem sido adictos. Pelo contrário, as autorrestrições são mecanismos de proteção para não se voltar ao processo de adicção. O processo abstêmio é incompatível com os sentimentos de culpa ou “vitimologias”. A autopiedade e a autossabotagem estão no núcleo egoico que conduziu a pessoa ao universo da adicção que, impreterivelmente, deve ser rompido para o afloramento da abstinência.